

# Governo de Minas vacina profissionais de saúde em BH

Ter 19 janeiro



O [Governo de Minas](#) inicia, nesta terça-feira (19/1), a vacinação de servidores dos hospitais Eduardo de Menezes (HEM) e Júlia Kubitschek (HJK). As duas unidades foram as primeiras da [Rede Fhemig](#) a receberem os imunizantes, já que são referências no

*Pedro Gontijo / Imprensa MG* atendimento a casos de

covid-19 na capital mineira.

Serão aproximadamente 2.300 trabalhadores ao longo dos próximos dias, sendo 800 do HEM e mais de 1.500 no HJK. A imunização acontece poucas horas após o início da vacinação no estado, realizado na noite desta segunda com presença do governador Romeu Zema, no Aeroporto de Confins. Na ocasião, cinco servidores foram imunizados.

O anúncio foi feito pelo governador Romeu Zema em suas redes sociais. Zema também destacou a complexidade da operação realizada. “Esta é a maior campanha de vacinação da nossa história. O Governo do Estado trabalha para garantir que a vacina atenda Belo Horizonte e todo o interior de Minas”, destacou o governador.

Neste primeiro dia de vacinação, o presidente da Fhemig, Fábio Baccheretti Vitor, acompanha o processo. A vacinação se dará diariamente, das 9h às 21h, nos dois hospitais. No Júlia Kubitschek, uma sala de treinamento foi destinada para a imunização dos trabalhadores. No Eduardo de Menezes, a sala de vacina, com dois consultórios, atenderá os profissionais da unidade.

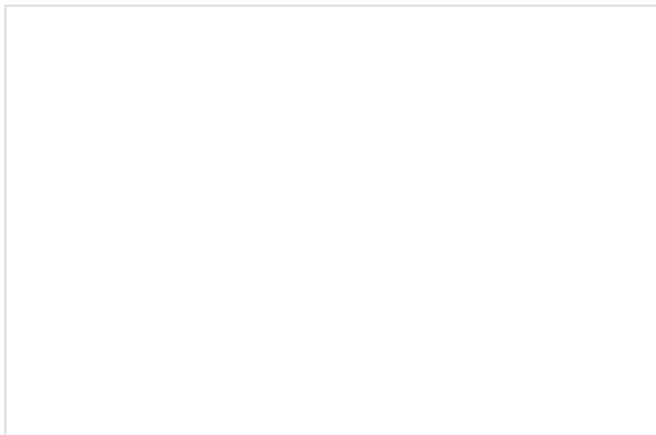
Os espaços são amplos e permitem manter o distanciamento necessário entre todos. Para receber a vacina, o servidor não precisa obrigatoriamente apresentar o cartão de vacinação, mas deve ter em mãos documentação com foto e CPF.

Como o plano de vacinação é determinado por cada município, seguindo as diretrizes do Ministério da Saúde, as demais unidades da Fhemig receberão as vacinas de acordo com cronograma de imunização do município em que estão localizadas.

## Leitos disponibilizados

Desde o início da pandemia, a Fhemig destinou 105 leitos de unidade de terapia intensiva ao tratamento da covid-19, sendo 74 leitos na capital (30 no Hospital Eduardo de Menezes; 40 no

Hospital Júlia Kubitschek; quatro no Hospital Infantil João Paulo II e dez no Hospital João XXIII) e 31 leitos no interior (21 no Hospital Regional João Penido, em Juiz de Fora, e dez no Hospital Regional Antônio Dias, em Patos de Minas).



Em relação aos leitos de enfermaria, foram 233 designados somente para o atendimento a pacientes suspeitos e confirmados de covid-19, sendo 180 leitos na capital (51 no Hospital Eduardo de Menezes; 90 no Hospital Júlia Kubitschek; 15 no Hospital Infantil João Paulo II e 24 no Hospital

João XXIII) e 53 leitos no interior (44 no Hospital Regional João Penido e nove no Hospital Regional Antônio Dias).

*Pedro Gontijo / Imprensa MG*

## **Internações**

A Fhemig admitiu, em suas unidades, mais de 8 mil casos suspeitos de covid-19 no ano de 2020, sendo pouco mais de 6 mil em Belo Horizonte e outros 2 mil casos no interior. Entre os casos confirmados, foram 1.817 na capital e 654 no interior. Só o Hospital Eduardo de Menezes recebeu 2.791 suspeitos de infecção pelo Sars-CoV-2, sendo 956 confirmados. O Hospital Júlia Kubitschek, por sua vez, recebeu 1.711 casos suspeitos, sendo 736 confirmados.